

Santa Barbara, 9/3/1922

Evira!

Repit os meus cons-
tantes votos pela felicidade de
seu lar. Contava certo que a
estas horas estaria de posse
de uma carta tua que teria
durante a viagem, mas o
trem atrasou 8 horas essa ma-
nhã venturosa - nem carta
nem viagem! Imagina
tu a minha vida, as 14 h

em teres-volta, pois tinha
que tinha de assistir uma
audilição do Juiz da Comarca,
a quem tive de telegraphar
avisando o motivo de não poder
comparecer. Fazer isso
me cause alguma dôr de ca-
beça, pois essa publicação é
para fazer saame em uma
feira, ao qual eu tinha de
assistir. Si corren a revelia
porque o Juiz não quis ad-
mal-a, lutas e quasi cer-
to que terei encomado

mas isso não creio porqu
o Juiz e muito justicozo. De-
ria ter ido hontem, mas não
quis para não falhar um
dia em L. Alta, e ora me arre-
pendo, pois sempre terei que
falhar. Estão com esperan-
ça que o meu passeio de-
ta vez não falhe. As tuas ca-
tas têm me chegado com me-
de uma semana; porque
será? Talvez seja porque não
as manda levar ao correio

Melhoraste da parafanta? e
a tua mãe, melhorou? Deo a
Deus que assim seja, que já
estejam ambas bem restabele-
cidas. Que dias felizes me se-
rão esses que espero! Não te
ouvir-te! Como sei feliz!

Laudades a todos os nosso
lábi. Sou hoje pouco extenuado
para não esbanjar o
reservo para dizer a vida vos
Ten para todo sempre
Andrézinho